

**CONTRIBUIÇÕES PARA O CONHECIMENTO DOS MUTILLIDAE (HYMENOPTERA)
DO MATO GROSSO DO SUL. DADOS PRELIMINARES SOBRE UM ESTUDO EM UMA
ÁREA DE CERRADO *SENSU STRICTO*.**

LOPEZ, Vinicius¹ (mutillidaebr@gmail.com); **SILVESTRE, Rogério²** (rogestre@ufgd.edu.br)

¹ Laboratório de Ecologia de Hymenoptera - HECOLAB, Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais - FCBA, Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD. Rodovia Dourados Itahum, km 12, Cidade Universitária, Caixa Postal 322, 79804-970 Dourados-MS, Brasil.

Neste estudo, investigamos um grupo de vespas solitárias e aculeadas (possuem aparato de ferrão), pertencentes a família Mutillidae (Hymenoptera: Vespoidea) que atuam como parasitoides de imaturos de outros insetos. Para a região Neotropical são descritas aproximadamente 1.580 espécies de Mutillidae; contudo, os estudos sobre a fauna dessa região são escassos, com poucas informações sobre biologia e comportamento das espécies disponíveis na literatura. Mesmo sendo insetos frequentemente encontrados em habitats abertos onde eles são facilmente observados, períodos de observações prolongadas raramente dão todas as informações necessárias para elucidar aspectos biológicos básicos desse grupo. Por exemplo, apenas 3% dos hospedeiros utilizados pelos Mutillidae são conhecidos. Além disso, o acentuado dimorfismo sexual é apontado como um problema histórico para a taxonomia do grupo, existindo, em alguns casos, machos e fêmeas da mesma espécie alocados em gêneros diferentes. No Novo Mundo apenas 12% das espécies diurnas possuem os dois sexos associados. Nosso objetivo foi realizar um levantamento taxonômico dos mutilídeos em uma área de Cerrado no Distrito de Itahum, município de Dourados e descrever comportamentos observados em campo. Foram realizados períodos de observações comportamentais visando obter informações sobre: (1) quais os hospedeiros utilizados pelos mutilídeos e (2) associações sexuais a partir de cópulas observadas em campo. Foram realizadas dez expedições de coletas entre outubro de 2014 e julho de 2016, totalizando 100 horas descontínuas de trabalho. Durante as amostragens foram capturados 119 exemplares, distribuídos em quatro subtribos, 11 gêneros, dentre os quais 99 pertencem a Sphaerophthalmina, 15 a Pseudomethocina, três a Ephutina e três a Smicromyrmina. Além disso, um experimento rápido de comportamento foi desenvolvido, testando a resposta de atividade em função de temperatura e de outros fatores abióticos sobre a fauna de Mutillidae do local. A lista de gêneros amostrados e um breve relato sobre as interações observadas em campo são disponibilizados. Em paralelo, mais de 750 exemplares de Mutillidae, pertencentes à Coleção Entomológica do MuBio-UFGD foram identificados em nível de gênero.

Palavras chaves: Hymenoptera, Cerrado, Etologia, História Natural.

Agradecimentos: Aos moradores do assentamento Lagoa Grande, em especial Luciana, Jair e família pela constante gentileza, humildade e hospitalidade. Ao Doutor Rhainer Guillermo pela grande ajuda neste trabalho. Ao CNPq pela concessão da bolsa. Meus sinceros agradecimentos a todos os membros, presentes e não presentes do HECOLAB.